

# PAEIRO DE LUZ

BOLETIM TRIMESTRAL DO CENTRO ESPIRITA PERDÃO E CARIDADE

## *Honra a teu Pai e tua Mãe*



ANO XXI - nº 172

EDIÇÃO - Julho / Setembro 2016

## ÍNDICE



Calma para o êxito \_\_\_\_\_ 2



De que o espiritismo precisa \_\_\_\_ 3



Honra a teu Pai e  
tua Mãe \_\_\_\_\_ 5



Notícias do DIJ do CEPC  
Educação no Lar \_\_\_\_\_ 8



Página de Herculano Pires \_\_\_\_\_ 11



Prisões ocultas e felicidade \_\_\_\_\_ 13



Médiuns Iniciantes \_\_\_\_\_ 14



Alimentação dos desencarnados\_ 15



Perguntas e Respostas  
/Trabalhos a Realizar no CEPC \_\_\_\_ 19



Horário CEPC \_\_\_\_\_ 20



### **Calma para o êxito**

Em todos os passos da vida, a calma é convidada a estar presente. Aqui, é uma pessoa desvairada, que te agride... Ali, é uma circunstância infeliz, que gera dificuldade... Acolá, é uma ameaça de insucesso na atividade programada... Adiante, é uma incompreensão urdindo males contra os teus esforços... A calma é filha diletta da confiança em Deus e na Sua justiça, a expressar-se numa conduta reta que responde por uma atitude mental harmonizada. Quando não se age com incorreção, não há por que temer-se acontecimento infeliz. A irritação, alma gêmea da instabilidade emocional, é responsável por danos, ainda não avaliados, na conduta moral e emocional da criatura. A calma inspira a melhor maneira de agir, e sabe aguardar o momento próprio para atuar, propiciando os meios para a ação correta. Soluciona os desafios, beneficiando aqueles que se desequilibram e sofrem. Preserva-te em calma, aconteça o que acontecer. Aprendendo a agir com amor e misericórdia em favor do outro, o teu próximo, ou da circunstância aziaga, possuirás a calma inspiradora da paz e do êxito.

**Divaldo P. Franco**  
**Espirito Joanna de Ângelis**



## De que o Espiritismo precisa

### O Espiritismo precisa...

#### **Nos centros doutrinários:**

de amigos do bem e da verdade, que saibam exemplificar a compreensão e a boa vontade para o soerguimento de todos, através da elevação de si próprios.

#### **Na ciência:**

de investigadores e estudiosos, que unam o raciocínio e o sentimento, elevando o coração ao nível da inteligência.

#### **Na política:**

de legisladores e administradores dignos, que não menosprezem o sacrifício pessoal, habilitados a criar mais altos padrões de caráter para a mente do povo.

#### **Na imprensa:**

de jornalistas humanos, construtores do bem e adversários do escândalo, livres da influência financeira, a serviço do bem geral.

**No magistério:**

de professores devotados, que possam plasmar a alma da infância e da juventude nas linhas eternas do ideal superior.

**Nos lares:**

de pais e mães consagrados à missão que esposaram, de filhos e irmãos que se auxiliem, reciprocamente, no testemunho leal da comunhão fraterna.

**Nas organizações de trabalho:**

de cooperadores que se honrem no cumprimento do dever, dedicados ao progresso e ao aperfeiçoamento, para a justa exaltação da dignidade do serviço.

**No campo:**

de colaboradores da natureza, de amigos sinceros do solo, das plantas e dos animais, que, semeando e ajudando alegremente, se façam intérpretes dos propósitos divinos.

**Na arte:**

e tradutores fiéis da bondade e da beleza, que auxiliem o pensamento a escalar os mais altos cimos da vida.

**Na mediunidade, na pregação, na propaganda:**

de corações corajosos e confiantes, conscientes de suas responsabilidades e fiéis aos seus compromissos com o Infinito Bem, que se expressem com os atos, acima das palavras, plenamente integrados na execução das boas obras, a fim de que o Reino do Senhor se estabeleça, em definitivo, na Terra, assegurando a felicidade dos homens para sempre.

**André Luiz**

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, numa homenagem do Centro Espírita Luiz Gonzaga, de Pedro Leopoldo, ao II Congresso Espírita do Estado de Minas Gerais. Fonte: “O Espírita Mineiro”, número 8, outubro de 1952.)



## Honra a teu Pai e a tua Mãe

É no Monte Sinai que Moisés, antes da vinda de Jesus, por inspiração divina, através do fenómeno mediúnico de pneumatografia estabelece A Lei de Deus, onde estão formulados os Dez Mandamentos, entre eles a ordem “Honrarás a teu pai e a tua mãe, para teres uma dilatada vida sobre a terra que o Senhor teu Deus te há-de dar”. Se é Moisés quem revela os Dez Mandamentos de Deus, é Jesus quem vem à Terra cumprir e desenvolver esse mandamento e todos os outros nove, resumidos na única sentença “Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a si mesmo”. Honrar aos pais implica reconhecer merecimento da parte deles, significa estimar, valorizar, respeitar, manifestar apreço por esses espíritos que ocupam a posição de nossos pais na presente existência. A partir deste mandamento somos conduzidos a refletir sobre os aspetos da piedade filial, os tipos de parentesco corporal e espiritual e a ampla noção de família.

I. O mandamento Honra Teu Pai e a Tua Mãe é uma consequência da lei geral de caridade e de amor ao próximo, porque não se pode amar ao próximo sem primeiramente amar aos próprios pais. A família é um laboratório onde Deus quer que aprendamos a viver na grande humanidade. O núcleo doméstico é onde o ser se prepara e exercita o sentimento do amor e da caridade, ainda em pequena escala; é onde encontra os elementos sócio—morais que posteriormente encontrará em maior proporção no convívio social.

O imperativo Honra implica um dever a mais com os pais: o da piedade filial. Denota cumprir de forma rigorosa para com os pais tudo o que a caridade determina em relação ao próximo. É assisti-los nas suas necessidades, proporcionar-lhes repouso na velhice e cercá-los de solicitude.

Muitos questionam como honrar aqueles pais que abandonaram os filhos, que não foram bons educadores. É verdade que certos pais não cumprem com seus deveres, mas é a Deus que cabe exercer a justiça diante desses seres, e não aos filhos julgar, maldizer ou abandonar os progenitores. O fato de terem dado ao espírito, a oportunidade de reencarnar na Terra é uma qualificação importante para que os pais sejam tratados com respeito e consideração. Honrar aos progenitores é reconhecer o bem que fizeram ao receber o espírito como filho e proporcionar um corpo físico para vivenciar experiências neste mundo.

II. Há duas espécies de famílias segundo a visão espírita. As famílias espirituais são duradouras, fortificam-se pela purificação, e perpetuam-se em diversas experiências nos planos físico e espiritual. As famílias corporais são frágeis como a própria matéria, extinguem-se com o tempo e quase sempre dissolvem-se moralmente ainda na presente encarnação; representam o resultado das uniões providas de interesses exclusivos nos bens materiais. O Espiritismo, doutrina consoladora, torna compreensível quais são os verdadeiros laços da família. Não são os laços frágeis da matéria que ligam os seus membros, mas os laços duráveis do Espírito, que se consolidam e se eternizam em vez de se quebrarem com a reencarnação. Os verdadeiros laços

de simpatia não são os da consanguinidade, e sim os da simpatia e da comunhão de pensamentos que unem os Espíritos antes, durante e após a encarnação.

Os espíritos com similitude de gostos, de progresso moral e de afeição reúnem-se e formam famílias no plano físico, assim como faziam no plano espiritual. Mas como não devem trabalhar somente para si mesmos, Deus permite que espíritos menos adiantados se aproximem e venham mergulhar nessas famílias a fim de haurirem conselhos e bons exemplos, com interesse no próprio progresso. Esses espíritos causam por vezes perturbações no seio familiar, mas é neste ambiente em que está implícita a prova para todos.

O Espírito Emmanuel no livro Caminho, Verdade e Vida assegura que é razoável utilizar os termos família e parentela. A família é aquela que constitui o símbolo dos laços eternos do amor, enquanto a parentela significa “o cadinho de lutas, por vezes acerbos, em que devemos diluir as imperfeições dos sentimentos, fundindo-os na liga divina do amor para a eternidade”. Na lição do nobre Espírito, “a família não seria a parentela, mas a parentela converter-se-ia, mais tarde, nas santas expressões da família”. Se nos sentimos em falta com algum parente nosso, essa é a oportunidade para recriar e ressignificar nossas relações com aqueles que hoje compartilhamos o núcleo familiar.

III. Jesus ao sustentar “todo aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe” e sem desmerecer aqueles que são a sua família corporal, faz referência à família ampla de laços espirituais. Jesus anuncia que os vínculos familiares são bem mais vastos que as relações da matéria, que perpassam o tempo e o espaço. Essas palavras de Jesus deixam ao profundo entendimento da humanidade a concepção de uma família maior à qual todas as famílias se vinculam, a ideia de uma família universal!

**Renata Gastal, trabalhadora do CEPC**



## Notícias do DIJ do CEPC

### Educação no Lar

A educação espírita começa no lar. Nas famílias espíritas é dever dos pais iniciar os filhos nos princípios doutrinários desde cedo. A falta de compreensão da doutrina faz que certas pessoas pensem que as crianças não devem preocupar-se com o assunto. Essas pessoas se esquecem de que os seus filhos necessitam de orientação espiritual e que essa orientação será tanto mais eficiente quanto mais cedo lhes for dada. Kardec, num trecho da Revista Espírita, conta como na França, já no seu tempo, a educação espírita no lar começava a produzir maravilhosos efeitos.

É preciso não esquecer que as crianças são espíritos reencarnados, espíritos adultos que se vestem, como ensina Kardec: "com a roupagem da inocência" para voltarem à Terra e iniciarem uma vida nova. Os espíritos que se reencarnam em famílias espíritas já vêm para esse meio para receberem desde cedo o auxílio de que necessitam. Os pais que, a pretexto de respeitar a liberdade de escolha de quem ainda não pode escolher, ou de não forçar os filhos a tomarem um rumo certo na vida, deixam de iniciar os filhos no Espiritismo, estão faltando com os seus deveres mais graves.

Ensinar às crianças o princípio da reencarnação, da lei de causas e efeitos, da presença do anjo-guardião em suas vidas, da comunicabilidade dos espíritos e assim por diante, é um dever inalienável dos pais. Pensar que isso pode assustar as crianças e criar temores desnecessários é ignorar que as crianças já trazem consigo o germe desses conhecimentos e também que estão mais próximos do mundo espiritual do que os adultos.

Descuidar da educação espírita dos filhos é negar-lhes a verdade. O maior patrimônio que os pais podem legar aos filhos é o conhecimento de uma doutrina que vai garantir-lhes a tranquilidade e a orientação certa no futuro. Os pais que temem dar educação espírita às crianças não têm uma noção exata do Espiritismo e por isso mesmo não confiam no valor da doutrina que esposam.

Porque razão os católicos e os protestantes podem ensinar aos filhos que existe o inferno e o diabo, que a condenação eterna os ameaça e que o anjo da guarda pode protegê-los, e o espírita não pode ensinar princípios muito mais confortadores e racionais? (...)

As crianças de hoje estão preparadas para enfrentar a realidade do novo mundo que está nascendo. Esse novo mundo tem por alicerce os fundamentos do Espiritismo, porque os princípios da doutrina estão sendo confirmados dia a dia pelas Ciências. A mente humana se abre neste século para o conhecimento racional dos problemas espirituais. Chegou o momento do Consolador prometido pelo Cristo. Os pais espíritas precisam compreender isso e iniciar sem temor os seus filhos na doutrina que lhes garantirá tranquilidade e confiança na vida nova que iniciam.

(...)Espiritismo é alegria, espontaneidade, sociabilidade.(...) Esconder às crianças de hoje a verdade espírita é cometer um verdadeiro crime contra o seu progresso espiritual e a sua integração na cultura espírita do novo mundo que está nascendo. Que os pais espíritas não se furtem a esse dever. A educação no lar é a base de todo o processo posterior de educação escolar e de educação social, que os adolescentes e os jovens irão enfrentar na vida.

(...) importa é os pais se inteirarem de suas responsabilidades pessoais, que não podem transferir a ninguém, e tratem de cumpri-las. Se forem realmente espíritas, os pais saberão quanto o Espiritismo lhes tem valido na vida. Que direito terão de negar aos filhos o conhecimento dessa doutrina que tanto bem lhes faz? Quererão que os filhos se extraviem no materialismo e na irresponsabilidade que desgraça tantos jovens de hoje?

*in Pedagogia Espírita – J. Herculano Pires*

## Espíritinhas

Wilton Pontes





## Página de Herculano Pires

### Os Pensamentos de Herculano Pires

O Espiritismo (proclamou ele advertindo os leitores do futuro) é uma questão de bom senso, como escreveu Kardec, mas as criaturas insensatas estão por toda parte. Precisamos manter constante vigilância em nossos estudos para não cairmos nas mistificações que nos levam a deturpar e aviltar a doutrina. Bastaria um pouco de humildade para vermos, como ensina Kardec, a ponta da orelha do mistificador, que sempre aparece nos textos mentirosos ou ilusórios. A mistificação se alimenta da vaidade e pretensão, desse orgulho infantil a que não escapam nem mesmo pessoas ilustradas. Muitas vezes, pelo contrário, as pessoas ilustradas não passam de analfabetas ilustres, mais sujeitas, por sua vaidade pueril, mistificação, do que as pessoas humildes mas dotadas de bom senso. Kardec tem razão ao afirmar que o bom senso e a humildade são preservativos da mistificação. Nenhum espírito nos mistifica se nós mesmos já não estivermos nos mistificando por vontade própria.

O Espiritismo aprofunda o conhecimento da Realidade Universal e não pretende modificar o Mundo em que vivemos através de mudanças superficiais de estruturas. Essa é a posição dos homens diante dos desequilíbrios e injustiças sociais. Mas o homem-espírita vê mais longe e mais fundo, buscando as causas dos efeitos visíveis. Se queremos apagar uma lâmpada elétrica não adianta assoprá-la, é necessário apertar a chave que detém o fluxo de eletricidade. Se queremos mudar a Sociedade, não adianta modificar a sua estrutura feita pelos homens, mas modificar os homens que modificam as estruturas sociais. O homem egoísta produz o mundo egoísta, o homem altruísta produzirá o mundo generoso, bom e belo que todos desejamos. Não podemos fazer um bom plantio com más sementes. Temos de melhorar as sementes.

***Herculano Pires "Curso Dinâmico de Espiritismo"***

O Espiritismo é uma doutrina de bom senso, de equilíbrio, de esclarecimento positivo dos problemas espirituais, e não de hipóteses sem base ou de suposições imaginosas

Lembremos, ainda, a advertência de Kardec, no item 306 de O Livro dos Médiuns, quanto ao interesse pessoal que leva os médiuns a servirem de instrumentos para a mistificação. Não é apenas o interesse do dinheiro, do ganho material, mas, também, o da vaidade pessoal, que transforma bons médiuns em mistificadores. Tenhamos cuidado com as obras mediúnicas. Há muita moeda falsa circulando como boa, pagando muito incenso para médiuns jactanciosos, em prejuízo da Doutrina.

***Herculano Pires "O Zelador da Doutrina Espírita"***

## Prisões ocultas e felicidade

Eu noto por mim mesmo. Quando tenho um pouco de dinheiro a mais, alguma sobra, penso onde é que eu vou guardar isso para ninguém tirar... É preocupação em prejuízo da minha saúde, da minha paz e do trabalho que eu devo fazer... Tudo que criamos para nós, de que não temos necessidade, se transforma em angústia, em depressão... Vamos aos psiquiatras e são pílulas e mais pílulas...

Muitas vezes, queremos ser felizes abarcando todas as possibilidades... Um dos apóstolos pergunta a Jesus se não poderia ensiná-lo a orar. Ele oferece à Humanidade a oração dominical, da qual retiramos o tópico: — Senhor o pão nosso de cada dia, dá-nos hoje... Um Amigo Espiritual diz que se fossem necessários mais recursos para sermos felizes, Jesus teria acrescentado [na oração]... Mas vamos criando fantasias, ilusões, querendo a felicidade que está nas mãos dos outros... Achamos que isso é alegria, mas é alegria mesclada de sofrimento (...) Nosso Amigo nos diz que, enquanto nós nos contentamos com o pão, nós estamos sempre felizes, porque amamos a vida simples, aprendendo a conhecer a beleza natural... A Terra está repleta de tesouros para os nossos olhos, para o nosso coração, para a nossa vida... Enquanto nós nos contentamos com o pão, vai tudo bem, mas da manteiga em diante começam as nossas lutas...

Sabemos que precisamos de certos recursos, mas o Senhor não nos ensinou a pedir o pão, mais dois carros, mais um avião... Não precisamos de tanta coisa para colocar tanta carga em cima de nós. Podemos ser chamados hoje à Vida Espiritual...

*Chico Xavier "O evangelho de Chico Xavier"*



## Médiuns iniciantes

No intercâmbio espiritual, encontramos vasto grupo de companheiros, carecedores de especial atenção — os médiuns iniciantes.

Muitas vezes, fascinados pelo entusiasmo excessivo, diante do impacto das revelações espirituais que os visitam de jato, solicitam o entendimento e o apoio dos irmãos experimentados, para que não se percam, através de engodos brilhantes.

Induzamo-los a reconhecer que estamos todos à frente dos Espíritos generosos e sábios, à feição de cooperadores, perante autoridades de serviço, que nos esperam o concurso eficiente e espontâneo.

Não nos compete avançar sem a devida preparação, conquanto supervisionados por mentores respeitáveis e competentes.

Tanto quanto para nós outros, para cada médium urge o dever de estudar para discernir, e trabalhar para merecer.

Tão-só porque os seareiros da mediunidade revelem facilidades para a transmissão de observações e mensagens, isso não os exime da responsabilidade na apresentação, condução e aplicação dos assuntos de que se tornam intérpretes. Indispensável se capacitem de que a morte não altera a personalidade humana, de modo fundamental. Acesso à Esfera dos seres desencarnados, ainda jungidos ao Plano físico, é semelhante ao ingresso em praça pública da própria Terra, onde enxameiam Inteligências de todos os tipos.

Admitido a construções de ordem superior, o médium é convidado ao discernimento e à disciplina, para que se lhe aclarem e aprimorem as faculdades, cabendo-lhe afastar-se do “tudo querer” e do “tudo fazer” a que somos impelidos, nós todos, quando imaturos na vida, pelos que se afazem à rebeldia e à perturbação.

Ajudemos os médiuns iniciantes a perceber que na mediunidade, como em qualquer outra atividade terrestre, não há conhecimento real onde o tempo não consagrou a aprendizagem, e que todos os encargos são nobres onde a luz da caridade preside as realizações.

Para esse fim, conduzamo-los a se esclarecerem nos princípios salutareis e libertadores da Doutrina Espírita.

Médiuns para fenómenos surgem de toda parte e de todas as posições. Médiuns para a edificação do aprimoramento e da felicidade, entre as criaturas, são apenas aqueles que se fazem autênticos servidores da Humanidade.

***Emmanuel (Chico Xavier) “Estude e Viva”***



## Alimentação dos desencarnados

P. — Como se verifica a alimentação dos Espíritos desencarnados?

Encarecendo a importância da respiração no sustento do corpo espiritual, basta lembrar a hematose no corpo físico, pela qual o intercâmbio gasoso se efetua com segurança, através dos alvéolos, nos quais os gases se transferem do meio exterior para o meio interno e vice-versa, atendendo à assimilação e desassimilação de variadas atividades químicas no campo orgânico.

O oxigênio que alcança os tecidos entra em combinação com determinados elementos, dando, em resultado, o anidrido carbônico e a água, com produção de energia destinada à manutenção das províncias somáticas.

Estudando a respiração celular, encontraremos, junto aos próprios arraiais da ciência humana, problemas somente equacionáveis com a ingerência automática do corpo espiritual nas funções do veículo físico, porque os fenômenos que lhe são consequentes se graduam em tantas fases diversas que o fisiologista, sem noções do Espírito, abordá-los-á sempre com a perplexidade de quem atinge o insolúvel.

Sabemos que para a subsistência do corpo físico é imprescindível a constante permuta de substâncias, com incessante transformação de energia.

Substância e energia se conjugam para fornecer ao carro fisiológico os recursos necessários ao crescimento ou à reparação do continuo desgaste, produzindo a força indispensável à existência e os recursos reguladores do metabolismo.

O alimento comum ao corpo carnal experimenta, de início, a digestão, pela qual os elementos coloidais indifusíveis se transubstanciam em elementos cristalóides difusíveis, convertendo-se ainda as matérias complexas em matérias mais simples, acessíveis à absorção, a que se sucede a circulação dos valores nutrientes, suscetíveis de aproveitamento pelos tecidos, seja em regime de aplicação imediata, seja no de reserva, destinando-se os resíduos à expulsão natural.

A ciência terrena não desconhece que o metabolismo guarda a tendência de manter-se em estabilidade constante, tanto assim que, reconhecidamente, a despesa de oxigênio e o teor de glicemia em jejum revelam quase nenhuma diferença de dia para dia.

É que o corpo espiritual, comandando o corpo físico, sana espontaneamente, quando harmonizado em suas próprias funções, todos os desequilíbrios acidentais nos processos metabólicos, presidindo as reações do campo nutritivo comum.

Não ignoramos, desse modo, que desde a experiência carnal o homem se alimenta muito mais pela respiração, colhendo o alimento de volume simplesmente como recurso complementar de fornecimento plástico e energético, para o setor das calorias necessárias à massa corpórea e à distribuição dos potenciais de força nos variados departamentos orgânicos.

Abandonado o envoltório físico na desencarnação, se o psicossoma está profundamente arraigado às sensações terrestres, sobrevém ao Espírito a necessidade inquietante de prosseguir atrelado ao mundo biológico que lhe é familiar, e, quando não a supera ao preço do próprio esforço, no auto-reajustamento, provoca os fenômenos da simbiose psíquica, que o levam a

conviver, temporariamente, no halo vital daqueles encarnados com os quais se afine, quando não promove a obsessão espetacular.

Na maioria das vezes, os desencarnados em crise dessa ordem são conduzidos pelos agentes da Bondade Divina aos centros de reeducação do Plano Espiritual, onde encontram alimentação semelhante à da Terra, porém fluídica, recebendo-a em porções adequadas até que se adaptem aos sistemas de sustentação da Esfera Superior, em cujos círculos a tomada de substância é tanto menor e tanto mais leve quanto maior se evidencie o enobrecimento da alma, porquanto, pela difusão cutânea, o corpo espiritual, através de sua extrema porosidade, nutre-se de produtos sutilizados ou sínteses quimioeletromagnéticas, hauridas no reservatório da Natureza e no intercâmbio de raios vitalizantes e reconstituintes do amor com que os seres se sustentam entre si.

Essa alimentação psíquica, por intermédio das projeções magnéticas trocadas entre aqueles que se amam, é muito mais importante que o nutricionista do mundo possa imaginar, de vez que, por ela, se origina a ideal euforia orgânica e mental da personalidade. Daí porque toda criatura tem necessidade de amar e receber amor para que se lhe mantenha o equilíbrio geral.

De qualquer modo, porém, o corpo espiritual com alguma provisão de substância específica ou simplesmente sem ela, quando já consiga valer-se apenas da difusão cutânea para refazer seus potenciais energéticos, conta com os processos da assimilação e da desassimilação dos recursos que lhe são peculiares, não prescindindo do trabalho de exsudação dos resíduos, pela epiderme ou pelos emunctórios normais, compreendendo-se, no entanto, que pela harmonia de nível, nas operações nutritivas, e pela essencialização dos elementos absorvidos, não existem para o veículo psicossomático determinados excessos e inconveniências dos sólidos e líquidos da excreta comum.

***André Luiz “Evolução em dois mundos”***

## Perguntas e Respostas

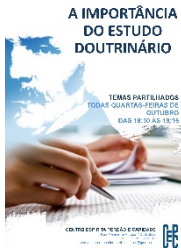
1 - Não há outro critério para se discernir o valor dos Espíritos senão o bom senso. Qualquer fórmula dada pelos próprios Espíritos, com esse fim, é absurda e não pode provir de Espíritos superiores.

8 – Os Espíritos levianos são ainda reconhecidos pela facilidade com que predizem o futuro e se referem com precisão a factos materiais que não podemos conhecer. Os Espíritos bons podem fazer-nos pressentir as coisas futuras, quando esse conhecimento for útil, mas jamais precisam as datas. Todo anúncio de acontecimento para uma época certa é indício de mistificação.

O Livro dos Médiuns (item 267 – Identidade dos Espíritos) – Allan Kardec

### TRABALHOS A REALIZAR NO CEPC entre Outubro e Novembro

#### TEMAS PARTILHADOS: 4ª Feiras, das 18h30 às 19h15



**Outubro**

**Tema:**

A Importância do  
Estudo Doutrinário

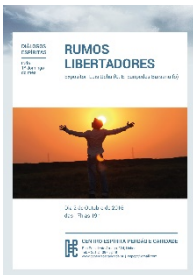


**Novembro**

**Tema:**

Palestras baseadas nas  
Obras de Manoel P.  
Miranda

#### DIÁLOGOS ESPÍRITAS: 1º Domingo do mês, das 17h às 19h



**Outubro**

**Tema:**

Rumos  
Libertadores

**Expositor:**

Filipe Gonçalves



**Novembro**

**Tema:**

A Caminho da  
Angelitude

**Expositor:**

Filipa Ferreira

**PUBLICAÇÃO GRATUITA****Horário do Centro Espírita Perdão e Caridade****Segunda-Feira**

17h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal  
 18h15 - 19h30 - Grupo de Estudo  
 Herculano Pires (1)  
 18h30 - 20h00 - Reunião Mediúnica Privada  
 19h30 - 20h00 - Palestra Pública  
 e Passe Magnético  
 20h15 - 21h30 - Reunião Mediúnica Privada

**Terça-Feira**

14h30 - 15h30 - Evangelho e Passe  
 15h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal  
 18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe  
 19h40 - 21h00 - Reunião Mediúnica Privada

**Quarta-Feira**

17h30 - 18h15 - Atendimento Pessoal  
 18h30 - 19h15 - Palestra Pública  
 Temas Partilhados  
 19h30 - 21h00 - Grupo de Estudo Básico de  
 Espiritismo (1)  
 19h30 - 21h00 - Grupo de Estudo do  
 Evangelho (1)

**Quinta-Feira**

18h30 - 20h00 - Reunião Mediúnica Privada  
 19h00 - 20h00 - Grupo de Estudo  
 Educação da  
 Mediunidade I (1)  
 20h30 - 21h30 - Grupo de Estudo  
 Educação da  
 Mediunidade II (1)

**Sexta-Feira**

17h00 - 18h00 - Atendimento Pessoal  
 18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe  
 20h00 - 21h00 - Palestra Pública  
 Evangelho e Vibrações

**Sábado**

14h30 - 15h45 - Jovens/Adultos  
 Grupo de Estudo  
 Francisco de Assis  
 22 - 30 Anos (1)  
 15h00 - 16h00 - Atendimento Pessoal  
 15h45 - 17h15 - DIJ - Jovens  
 13 - 21 Anos (1)  
 15h45 - 17h15 - DIJ - Infantojuvenil  
 3 - 12 Anos (1)  
 16h00 - 17h30 - Palestra Pública e Passe  
 16h45 - 17h45 - Atendimento Pessoal  
 18h00 - 19h00 - Grupo de Estudo  
 André Luiz (1)  
 18h00 - 19h30 - Grupo de Estudo Camilo (1)  
 17h45 - 19h30 - Reunião Mediúnica Privada  
 19h30 - 20h30 - Assistência a Carentiados  
 (exterior)

**1º Domingo de Cada Mês**

15h00 - 17h00 - Projeto Medicina e  
 Espiritismo (1)  
 17h00 - 19h00 - Palestra Pública  
 Diálogos Espíritas

(1) - Grupos de formação doutrinária  
 sujeito a pré-inscrição.